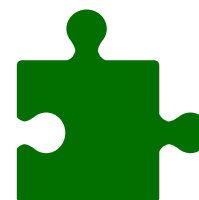


# XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019

Sustentabilidade, autonomia e resistência  
da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa



22 a 24 de outubro de 2019

Realização	Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã (ABPCOM) e Associação Latino-Americana de Investigadores da Comunicação (ALAIIC)
Promoção	Departamento de Comunicação Social (GCO) e Programa de Pós-graduação em Mídia e Cotidiano (PPGMC)
Localização	Instituto de Artes e Comunicação Social (IACS) Universidade Federal Fluminense (UFF) - Niterói, Brasil

## COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA E TERRITORIALIDADES: Experiências de Mobilização Social no Norte do Distrito Federal<sup>1</sup>

Jairo Faria Guedes Coelho<sup>2</sup>  
Universidade de Brasília (UnB)

Milena dos Santos Marra<sup>3</sup>  
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Lucas Eduardo Dantas<sup>4</sup>  
Universidade Federal Fluminense (UFF)

### Resumo:

Diante da complexidade apresentada pelo contexto sócio-histórico na região norte do Distrito Federal (DF), no Brasil, optou-se pela utilização da Hermenêutica de Profundidade para análise deste trabalho. Trata-se de um referencial metodológico que observa a articulação entre o

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no **GT 1 (Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã)** da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019, de 22 a 24 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

<sup>2</sup> Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília. Professor da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, associado ao Programa de Pesquisa e Extensão Comunicação Comunitária (ComCom). jairofaria@gmail.com.

<sup>3</sup> Mestranda em Comunicação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade Federal de Goiás (UFG). Graduiu-se em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Universidade de Brasília (UnB). Bolsista Capes. E-mail: milena.bmarra@gmail.com.

<sup>4</sup> Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano da Universidade Federal Fluminense (UFF). Pesquisador do Laboratório de Pesquisas Aplicadas em Mídia e Cotidiano – PPGMC UFF. E-mail: lucaseduardodantas@gmail.com.

meio social e seus desdobramentos, reafirmando a importância permanente da compreensão e da interpretação do ambiente (THOMPSON, 2011, p. 356).

Com base nesse delineamento metodológico, as inferências deste trabalho foram proporcionadas por dados quantitativos e qualitativos relativos a 17 anos de atuação (2002 a 2019) da disciplina Comunicação Comunitária (ComCom) na Universidade de Brasília.

Entende-se que, ao longo dos anos, o trabalho de ComCom teve o desafio principal de pensar a comunicação sob perspectivas mais justas e igualitárias. Considerando a caracterização do DF como centro político do Brasil, a singularidade do contra-hegemônico também representa uma dimensão de promoção da cidadania, do popular e do coletivo na região. Nesse sentido, refletir como a comunicação comunitária pode contribuir para o fortalecimento da relação de pertencimento dos sujeitos com o território apresenta-se como o objetivo principal da análise. Portanto, o trabalho analisa a influência da comunicação comunitária para a construção do sentimento de comunidade e delimitação da noção de bairro.

A urbanidade, característica marcante no espaço das cidades, constitui a noção simbólica que os agentes sociais fazem sobre este território que são os espaços, sejam eles públicos ou privados. Refletir sobre a constituição destes espaços é, antes de tudo, atentar-se à produção coletiva dos aspectos identitários e históricos dos indivíduos através dos processos de comunicação locais, praticados sob o tecido da vida cotidiana banal. Entende-se prática cotidiana, dentro deste contexto, como o ato de significar os espaços através de ações identitárias que deixam marcas, tornando-o lugares, comunidades unidas não somente pelo território, mas também pelo imaginário partilhado. Para entender como é construída a noção de território e pertencimento local, trabalhar-se-á com o conceito de comunidade (Pesavento, 2008), de tribo urbana (MAFFESOLI, 2001), de bairro (CERTEAU, 2012) e de *Gemeinschaft* (SENETT, 2018) e de Lugar e não-lugar (AUGÉ, 1997).

Ainda em termos teóricos-metodológicos, tem-se como quadro teórico nuclear desta análise o trabalho de Cicilia Peruzzo (2006) sobre a associação da comunicação comunitária à possibilidade de quebra da lógica hegemônica. Além disso, cabe citar o pensamento de Yamamoto (2007, p.2) que situa a comunicação comunitária como “proposta política de classe visando à (re)construção de uma hegemonia popular”.

Cabe ressaltar que, no âmbito dessa discussão, a mobilização social resultante da comunicação comunitária representa “um sentimento de reconhecimento e pertencimento capaz de torná-los co-responsáveis (HENRIQUES, 2005, p.23)”. Todo o processo de reconhecimento coletivo das demandas locais, a construção de estratégias de comunicação e de adesão às ideias de cunho comunitárias propiciam o sentimento de pertencimento da comunidade local com o território em que habitam.

**Palavras-chave:**

Comunicação Comunitária; Território; Distrito Federal; Brasil.

**REFERÊNCIAS:**

AUGÉ, Marc. Novos mundos. In: \_\_\_\_\_. *Por uma antropologia dos mundos contemporâneos*. Paris: Bertrand Brasil, 1997.

CERTEAU. *A Invenção do Cotidiano: Morar, Cozinhar*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

GRAMSCI, Antonis. *Os jornais e os operários*. Marxists Internet Archive, 2005. Disponível em: <http://www.marxists.org/portugues/gramsci/1916/mes/jornais.htm>. Acesso em: 10 dez. 2009.

HENRIQUES, Márcio Simeone. *Comunicação e Estratégias de Mobilização Social*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MAFFESOLI, Michel. O imaginário é uma realidade. In: *Revista Famecos*, nº15, agosto de 2001. Porto Alegre, RS: p.74-82.

PERUZZO, C. M. K. *Revisitando os conceitos de comunicação popular, alternativa e comunitária*. In: XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Brasília: INTERCOM, 2006.

\_\_\_\_\_. Movimentos sociais, cidadania, e o direito à comunicação comunitária nas políticas públicas. In: *Revista Fronteiras – estudos midiáticos*. Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 33-43, 2009.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. História, Memória e Centralidade Urbana. *Revista Mosaico*, v.1, n.1, p.3-12, jan./jun., 2008.

SENNETT, Richard. *Construir e habitar: ética para uma cidade aberta*. Rio de Janeiro: Record, 2018.

THOMPSON, John B. Ideologia e Cultura Moderna. *Teoria Social Crítica na Era dos meios de comunicação de massa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

YAMAMOTO, Eduardo Yuji. *O discurso comunitário: comunidade, sociedade e comunicação*. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Santos: INTERCOM, 2007.